SJB SELECTION

CRÍTICA · R&B

Float | Fana Hues

Às vezes, “deixar ir” soa maravilhosamente. Depois descobres que não significa necessariamente ter encontrado a paz. Talvez estejas simplesmente cansada de nadar.

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

Às vezes, “deixar ir” soa maravilhosamente. Depois descobres que não significa necessariamente ter encontrado a paz. Talvez estejas simplesmente cansada de nadar.

E eis-nos dentro de “Float”.

Fana Hues parte de uma relação ferida, fica suspensa entre desejo, orgulho e desilusão e toma uma decisão menos espetacular do que uma vingança ou um grande encerramento.

Flutuar.

Deixar de perseguir explicações.

Não é uma rendição completa. É uma **rendição resistente**.

A produção neo-soul tem uma cor azul-celeste e suave. Os sons não pesam, flutuam. A voz move-se sobre o beat com a naturalidade de quem descobriu que, para se manter à tona, é preciso fazer menos movimentos, não mais.

Mas por baixo ainda há dor.

O verbo *float* torna-se quase uma estratégia de sobrevivência.

Como quando deixas de lutar contra uma corrente fortíssima e percebes que, pelo menos durante algum tempo, tens de deixar que a água te leve.

> ***“Float” não conta a leveza de quem não carrega pesos. Conta aquela forma mais difícil de leveza que chega quando finalmente deixamos de apertar os nossos pesos com todas as nossas forças.***

OUVIR

Float — Fana Hues — está na nossa playlist Blue Desire: Jazz, Soul & Slow Fire.

Fana Hues. Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.

LISTEN FIRST. SELECT SECOND.